

COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DA

CAPELA DO SOCORRO

COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira
Carlos Nambu
Célia Borba de Souza
Daiane Silva Liberi
Demilson Oliveira dos Santos
Deusitan Alves Feitosa
Dulcineia Pastrello
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.
Fabiola Alves de Lima
Katia Cilene Gregorio
Marcilene Oliveira de Abreu
Maria Aparecida Nery
Maria Cristina de Brito
Natanael de Oliveira
Roseclaire Balduino
Selma Mariote Bernardo da Silva
Silvana Cappellini
Susana de Almeida Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

SOCIEDADE CIVIL

Tatiane Aparecida Silva Camargo
Jefferson Rodrigues de Sá
Michele da Silva Souza

PODER PÚBLICO

Cristiane Rosa Calixto
Jacira Maria do Nascimento
Renata de Barros Bottene Naccache

ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho
Júlio Cesar da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz
Anny Medeiros
Beatriz Garofalo
Camila Soares
Carolina Quiquinato
Cássia da Silva
Eduardo Souza
Fernanda Maldanis
Joice Godoi
Jony Rodrigues
Raoni Souza
Ricardo Ramos
Ricardo Scardoelli
Rosane Santiago
Vera Figueiredo

PALESTRANTE

Wagner Hosokawa

SUMÁRIO

1. Introdução	2
1.1. Objetivos	3
1.2. Território das Pré-Conferências	4
2. Realização.....	4
2.1. Programação	4
2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos	5
2.3. Organização dos Trabalhos	6
2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno	7
2.3.2. Credenciamento	7
2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos	8
2.5. Plenária Final	10
2.5.1. Propostas por Subtema	10
2.5.2. Moções	15
2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores	25
2.6. Encerramento dos Trabalhos	27
3. Balanço Crítico.....	27
4. Avaliação	32
4.1. Avaliação dos Participantes.....	32
4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	47
5. Apresentações Culturais.....	50
ANEXOS	51

1. Introdução¹

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

¹ (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

1.1. Objetivos

I. Objetivo Central: Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

II. Objetivo Geral: Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

III. Objetivos Específicos

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

IV. Subtemas

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Capela do Socorro** foi realizada no dia 20 de julho de 2011, 4ª feira, no CEU Vila Rubi, situado na Rua Domingos Tarroso, nº 101 – Interlagos.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados no distrito de Cidade Dutra, Grajaú e Socorro, que compõe a Subprefeitura da Capela do Socorro, cuja área é de 484,196 km² e a população de aproximadamente 672,901 mil habitantes.

2.1. Programação

Sob o tema *“Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios”* e o lema *“Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores”*, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto abaixo nos quadros.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho, durante a apresentação da programação.

<i>Manhã</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
08h00m	10h15m	Credenciamento
08h00m	09h20m	Café da Manhã
09h20m	09h50m	Composição de Mesa de Autoridades/ Abertura/ Hino Nacional
09h50m	09h55m	Composição da mesa de trabalho
09h55m	10h40m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
10h40m	11h30m	Palestra Magna
11h30m	12h00m	Orientações da Comissão Organizadora
12h00m	13h00m	Intervalo para Almoço

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
12h50m	13h00m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
13h00m	15h00m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
	15h00m	Prazo Final para Entrega das Moções
15h00m	16h10m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
16h10m	17h00m	Apresentação das Moções
17h00m	17h20m	Eleição, Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
17h20m	17h30m	Encerramento e Entrega das Fichas dos Delegados

2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 9h20min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Capela do Socorro com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 09h50min encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Capela do Socorro e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Angela Gonçalves Marques	Coordenadora CAS Sul
Sr. Cláudio José Alves Ferreira	Gestor do CEU Vila Rubi
Sra. Cristiane Rosa Calixto	Supervisora da SAS Capela do Socorro
Sr. Francis Larry Lisboa	COMAS/SP
Sra. Marilza Fantini de Oliveira	Diretora EMEF do CEU Vila Rubi
Sra. Tatiane Camargo	Coordenadora Comissão Organizadora Regional
Sr. Valdir Ferreira	Subprefeito da Capela do Socorro
Sr. Wesley Oliveira de Carvalho	Usuário do Serviço Centro de Juventude Rosa Mística

2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Tatiane Camargo	Coordenadora (Comissão Regional)
Sra. Cristiane Rosa Calixto	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediadora (Conselheira designada pelo COMAS/SP)
Sra. Angela Gonçalves Marques	Representante da CAS
Sr. Wesley Oliveira de Carvalho	Representante da Sociedade Civil

2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora dos trabalhos, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação pelo plenário: de credenciamento até às 10h15, entrega das moções até início da plenária da tarde, suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Palestra Magna;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho por subtema, sob a coordenação local da Pré-Conferência.

2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
6º	Reduzir de 16 anos para 15 anos a idade de participação dos adolescentes	0	0
9º	Credenciamento até às 10h15m	0	0
9º	Prazo de entrega das moções até o início da Plenária Final	0	0
9º	Prazo de entrega das fichas de delegados até às 12:15	0	0
9º	Retirar da programação a leitura do Conferir 2009	4	4
13	Fixar o número de 45 assinaturas para apresentação das moções	33	4

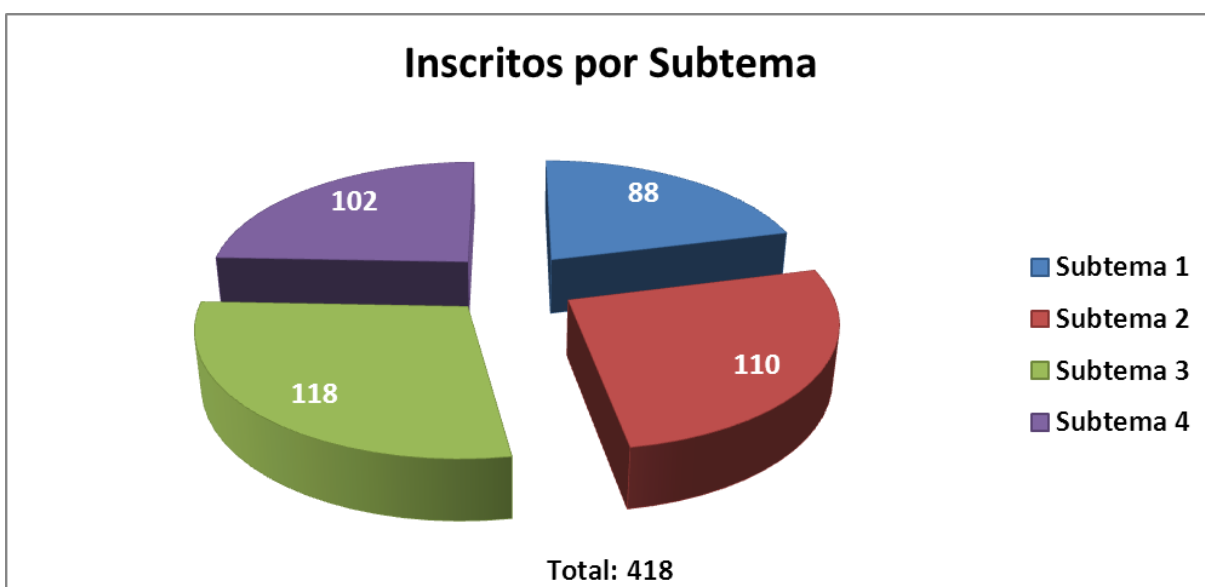
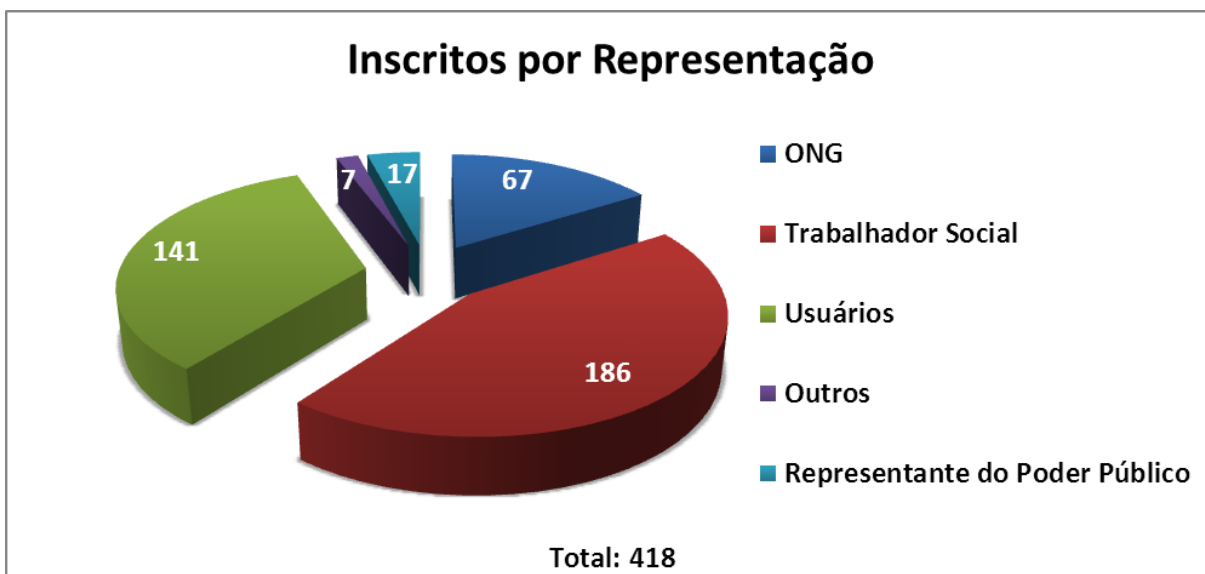
Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por aclamação pelo Plenário.

Na sequência, deu-se início às 10h40m iniciou a Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.



2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

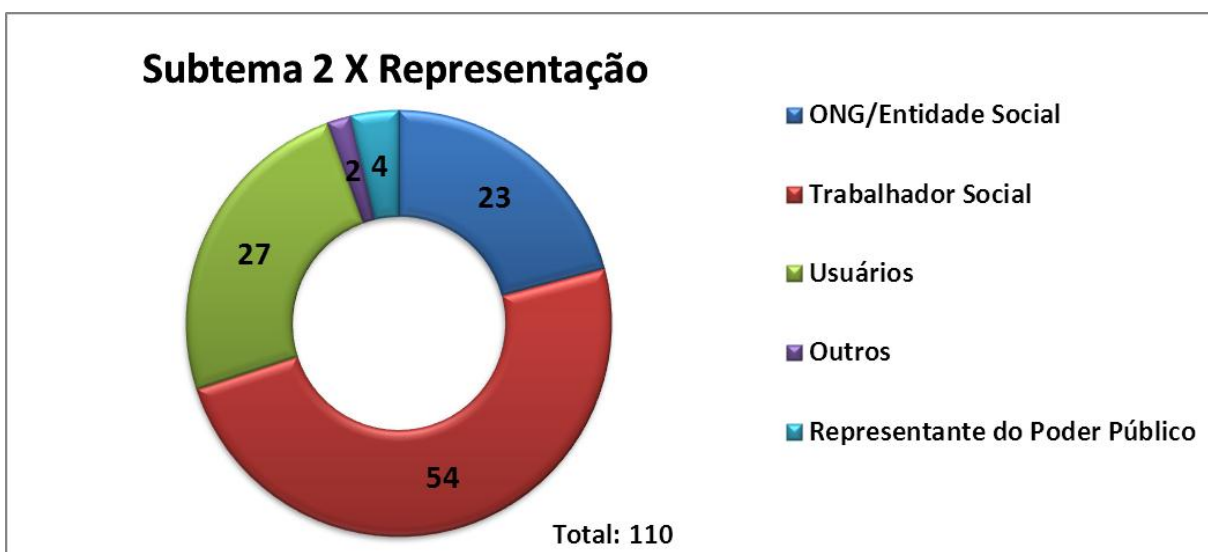
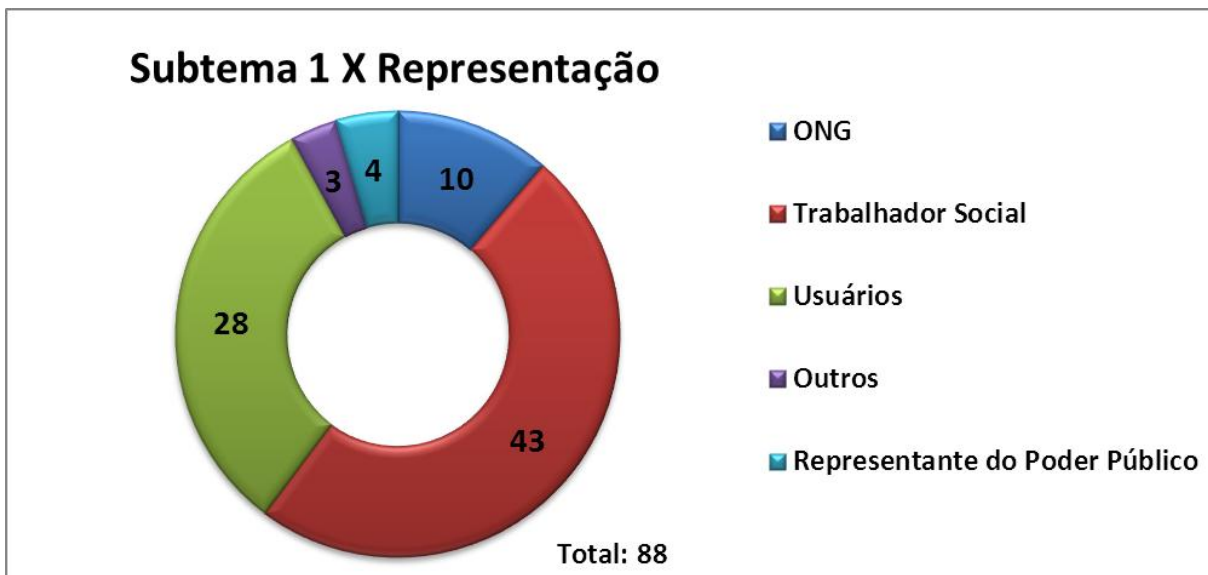
Os trabalhos nos grupos ocorreram das 13h00m às 15h00m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 08 (oito) grupos, sendo 02 (grupos) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo às discussões, o INGAP preparou uma dinâmica nos grupos que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Entretanto, esta dinâmica não foi aplicada, haja vista o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Organizadora Regional.

Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

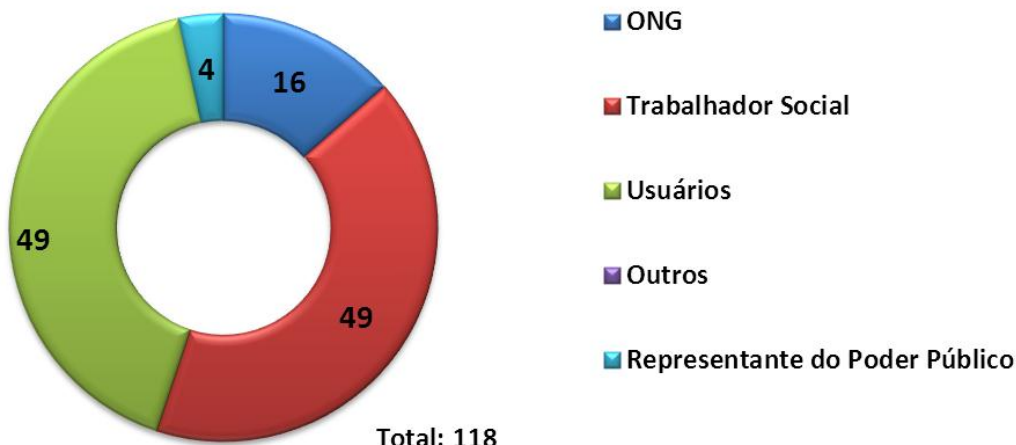
- Número de cadeiras: Suficiente;
- Acústica no espaço: Suficiente;
- Espaço físico: Suficiente.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

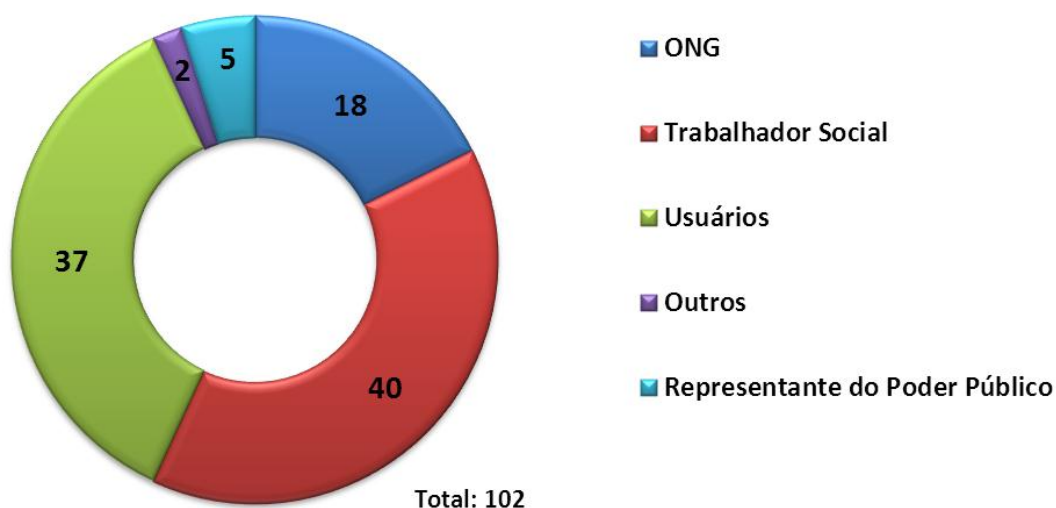
O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.



Subtema 3 X Representação



Subtema 4 X Representação



2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos subgrupos, seguida da leitura e a apresentação das moções, eleição de delegados e observadores, finalização do recolhimento das fichas de avaliação, encaminhamento para assinatura da Comissão Organizadora Regional das fichas de delegados eleitos e, por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – CAPELA DO SOCORRO

SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Revisão da portaria 46/47 ampliando o número de profissionais específicos e criação de novos cargos de coordenador pedagógico e psicólogo nos serviços de atendimento no CCA e CJ.	X			SMADS	Curto Prazo
	Ampliar o quadro de profissionais da Assistência Social na rede pública, com abertura imediata de Concurso Público e nas Organizações Sociais por meio da CLT e garantir capacitação permanente de todos os trabalhadores da Assistência Social, estabelecendo parcerias com instituições de ensino (graduação, pós graduação e especialização) subsidiadas pelo poder público.	X			SMADS	Curto Prazo
	Aumento de repasse para a AS de, no mínimo, 5% do orçamento, garantindo uma rubrica específica para o aumento da remuneração e capacitação continuada para todos os trabalhadores do SUAS, de acordo com o estabelecido nas Conferências anteriores.	X	X	X	SMADS/SEDS/MDS	Curto Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – CAPELA DO SOCORRO

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Reordenamento e qualificação e dos serviços sócio assistenciais	Revisão da portaria 46/47, no que se refere a tipificação dos serviços, aumentando as equipes de referência, efetivando a normatização da PNAS de um CRAS a cada 5.000 famílias, dimensionando o número e tipo de profissional de acordo com a realidade de cada serviço e região, garantindo ainda a pontualidade (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos anuais) no repasse da verba da assistência social, o repasse da verba adicional, reservando às entidades autonomia na utilização do recursos repassados inclusive para a verba de implantação dos serviços.	X			SMADS/COMAS	Curto Prazo
	Promover capacitação continuada para os trabalhadores sociais da rede, incluindo a equipe operacional, gestores, educadores e equipe técnica e ampliar os serviços socioassistenciais de proteção básica e especial de alta e média complexidade, com quadro técnico especializado e infraestrutura adequada, garantindo atendimento de qualidade ao usuário, bem como a manutenção dos serviços complementares na assistência social, contemplando- os no novo PLAS (2013-2016), igualmente ao CEDESP, visando qualificar os serviços de atendimento ao usuário.	X			SMADS/COMAS	Curto Prazo
	Garantir que os usuários tenham plena informação sobre os serviços oferecidos pela assistência social, sendo que um profissional da SAS será responsável por contatar, acompanhar e executar a divulgação junto as organizações locais (UBS, escolas, associações) divulgando a PNAS em uma linguagem padronizada e acessível.	X			SMADS/COMAS	Médio Prazo
	Normatizar e promover no âmbito de sua competência ações articuladas entre a secretaria estadual do desenvolvimento social e as demais secretarias estaduais, promovendo ações intersetoriais que facilite os encaminhamentos dos usuários para as políticas públicas (cultura, esporte, habitação, trabalho, saúde, educação), garantindo a desburocratização do acesso aos usuários, reduzindo e simplificando o número de documentos e instrumentais exigidos.		X		SEDS	Curto Prazo
	Garantir um percentual de 5% do orçamento específico para a assistência social			X	MDS/Poder Legislativo	Curto Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – Capela do Socorro

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Fortalecimento da participação e do Controle Social	Divulgar maciçamente todos os serviços socioassistenciais, de maneira regionalizada (contemplando as DRADS e CRAS/CREAS), utilizando cartilhas, jornais de bairro, rádios comunitárias, central telefônica de informações, multimeios, entre outros, para que, conhecendo e utilizando os equipamentos, a população efetive o controle social.	X	X		SMADS/SEDS	Curto Prazo
	Prestação de contas trimestral da Secretaria Municipal de Assistência Social, transparente, regionalizada, por meio de Audiências Públicas.	X			SMADS	Curto Prazo
	Formação de conselho gestor, em cada CRAS e CREAS, composto por usuários, entidades, poder público (CAS, CRAS, CREAS, SMADS), trabalhador social. Este conselho terá função fiscalizar, monitorar, planejar, sugerir, avaliar as ações realizadas no território, normatizar e criar uma Ouvidoria regional, e uma equipe que terá a função de realizar o levantamento de informações colhidas no território por esta ouvidoria.	X			SMADS	Médio Prazo
	Revisão da legislação dos Conselhos socioassistenciais (COMAS, CONSEAS, CNAS) nas três esferas de governo de modo que amplie a participação popular de fato e de direito nos referidos conselhos.			X	CNAS	Médio Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – Capela do Socorro

SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Efetivar a intersetorialidade entre as secretarias, garantindo o pleno atendimento dos cidadãos, a partir do mapeamento das condições regionais e implantar 1 CRAS para cada 5 mil famílias, conforme previsto na lei SUAS, e/ou aumentar o SASF, garantindo maior acompanhamento às famílias beneficiadas.	X			SMADS	Médio Prazo
	Ampliação do número de serviços socioassistenciais que tenham como objetivo atender crianças e adolescentes, de maneira a atender as necessidade das famílias e possibilitar que seus chefes se insiram no mercado de trabalho.	X			SMADS	Curto Prazo
	Criação de uma comissão de controle e monitoramento de concessão de benefícios, composta por COMAS, F A S e SMADS – com audiências públicas de prestação de contas semestral na Câmara Municipal.	X			COMAS	Curto Prazo
	Incluir e ampliar a capacitação (com cursos profissionalizantes e de geração de renda, de forma descentralizada/ territorializada) para as famílias que recebem PTR'S, enquanto critério de concessão, a fim de garantir a autonomia dessas famílias, e para jovens e adultos, enquanto forma de inserção no mercado de trabalho.		X		SEDS	Curto Prazo
	Revisar as exigências (condicionalidades) para concessão de PTR'S, através de comissão específica (paritária – usuários, trabalhadores e poder público)			X	MDS	Médio Prazo

2.5.2. Moções

De acordo com o Art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ CONFERÊNCIA DA CAPELA DO SOCORRO/2011**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 45 (quarenta e cinco) participantes, para a aprovação na Pré-Conferência de Assistência Social da Capela do Socorro.

Foram apresentadas 25 (vinte e cinco) moções, sendo que 02 não obtiveram o número mínimo de assinaturas necessárias, portanto não foram aprovadas, mas constam no anexo técnico.

✓ Moções Referendadas: Não aprovadas

- **Moção de Propositura:** versa sobre a criação de Comissão de Controle e Monitoramento de Concessão de Benefícios. Motivo da não aprovação: Com o total de 08 assinaturas, não obteve o número mínimo de assinaturas estabelecido em Regimento Interno, ou seja, 40 assinaturas.
- **Moção de Apoio e Propositura:** versa sobre a inserção e investimento orçamentário para o protagonismo dos usuários nos espaços de controle social. Motivo da não aprovação: Com o total de 14 assinaturas, não obteve o número mínimo de assinaturas estabelecido em Regimento Interno, ou seja, 40 assinaturas.

✓ Moções Referendadas: Aprovadas

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
53	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Cursos de aperfeiçoamento para os profissionais dos serviços conveniados oferecidos pela SMADS	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
55	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Nós do CCA gostaríamos de ter quantidade menores de 20 alunos na sala para podermos realizar um trabalho com qualidade.	
Gostaríamos de ter Coordenador Pedagógico.	
Precisamos de mais um auxiliar de cozinha e na limpeza.	

MOÇÃO

Pré-Conferência: Capela do Socorro

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
46	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Nós da Pré-Conferência da Capela do Socorro, reivindicamos uma revisão nas portarias 46 e 47 que se refere a tipificação dos serviços socioassistenciais e de tabela custeio referente a RH.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Capela do Socorro

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
60	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Concurso Público

Proposta de realização de novo concurso público para ampliar o quadro de profissionais da Assistência Social no município de São Paulo.

Concurso amplo para assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais e auxiliar administrativos.

O último concurso realizado em 2008 não atendeu a demanda.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Capela do Socorro

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
66	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

A Instituição de uma Ouvidoria Regional Pública de Assistência Social.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
45	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Solicito apoio aos psicólogos do município e do estado de São Paulo, que veem fazendo uma luta exaustiva, principalmente no que diz respeito ao diálogo com o governo do Estado, pela redução da carga horária de trabalho para 30 horas semanais.	
Apoie essa causa. 30 horas para os psicólogos!	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS: PROTESTO
52	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
DESTINATÁRIO: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.	
Nós, participantes da IX Conferência e Pré-Conferência de Assistência Social da Região Capela do Socorro,, manifestamos nosso protesto pela não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco) nas políticas públicas de Assistência Social, como deliberado nas Conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos nos anos de 2005, 2007 e 2009. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de política pública, de estabelecimento de prioridades e escolhas dos gestores. Afirmamos ainda, que o não respeito as deliberações das Conferências fere o princípio Constitucional Carta Magna do Brasil, baseado na Democracia Participativa.	
Por isso solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, instancia máxima do Controle Social.	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
<input checked="" type="checkbox"/>	DE REPÚDIO
<input type="checkbox"/>	DE APOIO
<input type="checkbox"/>	DE PROPOSITURA
<input type="checkbox"/>	OUTROS
52	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Os participantes da Pré-Conferência Capela do Socorro da Assistência Social da cidade de São Paulo, formalizam publicamente, veementemente repúdio a atos que contrariem a conquista da carga horária de 30 horas pela categoria de assistentes sociais, que tem como um dos pretextos o equívoco de que isso reduz a carga horária desses profissionais a meio período, quando na verdade há uma redução de apenas 2 (duas) horas –previstas em lei- para melhor qualidade do atendimento ao usuário e qualidade de vida dos profissionais.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
<input type="checkbox"/>	DE REPÚDIO
<input checked="" type="checkbox"/>	DE APOIO
<input type="checkbox"/>	DE PROPOSITURA
<input type="checkbox"/>	OUTROS
46	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Nós participantes da Pré-Conferência optamos por uma revisão na portaria 46 e 47 sobre as qualificações necessárias para a execução do cargo “técnico”, abrindo oportunidades para outros profissionais, não só apenas psicólogos, assistentes sociais e pedagogos.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
<input checked="" type="checkbox"/>	DE REPÚDIO
<input type="checkbox"/>	DE APOIO
<input type="checkbox"/>	DE PROPOSITURA
<input type="checkbox"/>	OUTROS
45	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Nós da Pré-Conferência da Capela do Socorro repudiamos ADIM da Saúde.	
Apoiamos a permanência de 6 horas aos profissionais de Serviço Social.	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
<input type="checkbox"/>	DE REPÚDIO
<input type="checkbox"/>	DE APOIO
<input type="checkbox"/>	DE PROPOSITURA
<input checked="" type="checkbox"/>	OUTROS: APLAUSO
47	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Nós da Pré-Conferência aplaudimos a participação das ONG's, trabalhadores, usuários, bem como do poder público CRAS e CREAS.	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
<input type="checkbox"/>	DE REPÚDIO
<input checked="" type="checkbox"/>	DE APOIO
<input checked="" type="checkbox"/>	DE PROPOSITURA
<input type="checkbox"/>	OUTROS
48	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
SMADS arcar com pelo menos 50% de bolsas de estudos dos funcionários das conveniadas de todos os serviços.	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
45	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Integrar mais um profissional (volante) dentro do Convênio para auxiliar o orientador socioeducativo do CCA.	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
68	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
1 Coordenador Pedagógico para os CCA's e CJ's; Aumento salarial dos orientadores socioeducativos; Aumento salarial dos agentes operacionais; Aumento salarial do Assistente Técnico; Aumento salarial dos gerentes.	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
46	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Qualificar os profissionais dos serviços conveniados (CCA) e CJ para executar os trabalhos e atividades com crianças/adolescentes com necessidades especiais.	

MOÇÃO

Pré-Conferência: Capela do Socorro

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

X	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
45	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Nós da Pré-Conferência da C. S. estamos (contra)

- 1) Contra a mudança no atendimento;
 - a) Aos NCI's na portaria 46 e 47;
 - b) Apoiamos a revisão das portarias 46 e 47.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Capela do Socorro

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
45	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Nós da Pré-Conferência da Capela do Socorro aplaudimos a Comissão Regional Organizadora da 1ª Pré-Conferência da Capela do Socorro.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Capela do Socorro

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
46	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Dizer não ao nepotismo dentro dos cargos públicos de confiança e pagamento de salários a fantasmas dentro de entidades ou organizações não governamentais que fazem parte desta Pré-Conferência.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Capela do Socorro

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
54	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Ampliar os serviços socioassistenciais da região para as pessoas com deficiência, articulando a Secretaria de Saúde e Secretaria de Esportes. Além de garantir o atendimento próprio do serviço oferecendo atividades físicas, esportivas ou atividades sociais para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Capela do Socorro

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
47	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Garantia da verba adicional anualmente e liberdade para sua utilização, conforme necessidade dos serviços.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Capela do Socorro

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
51	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Solicitamos a abertura de um Centro de Acolhida na região de Capela do Socorro, devido a demanda de pessoas em situação de rua, pois eles não estão recebendo o atendimento adequado devido a falta deste serviço.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS: AFIRMAÇÃO
47	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
DESTINATÁRIO: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo. Conselhos de Assistência Social nos três níveis federados.	
<p>Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região Capela do Socorro reafirmamos o que foi deliberado na última Conferência da Assistência Social para tornar possível o Protagonismo dos Usuários no Controle Social das Políticas Públicas de Assistência Social. Afirmamos que muito se deve empreender para que este protagonismo aconteça e requeremos que todos os atores sociais – do Poder Público e da Sociedade Civil – se empenhem para o empoderamento deste protagonismo.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Capela do Socorro	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
51	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Que se designe um dia anual para apresentação das atividades desenvolvidas pelas organizações sociais, conveniadas ou não, da região da Capela do Socorro em forma de uma feira de assistência e cultura.</p>	

2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

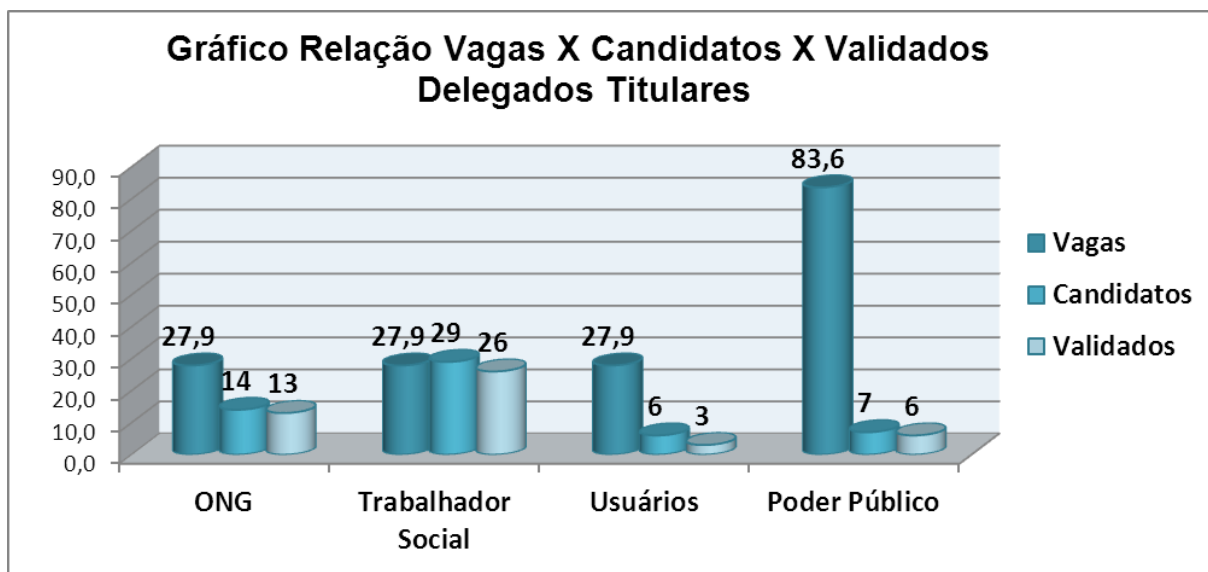
Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

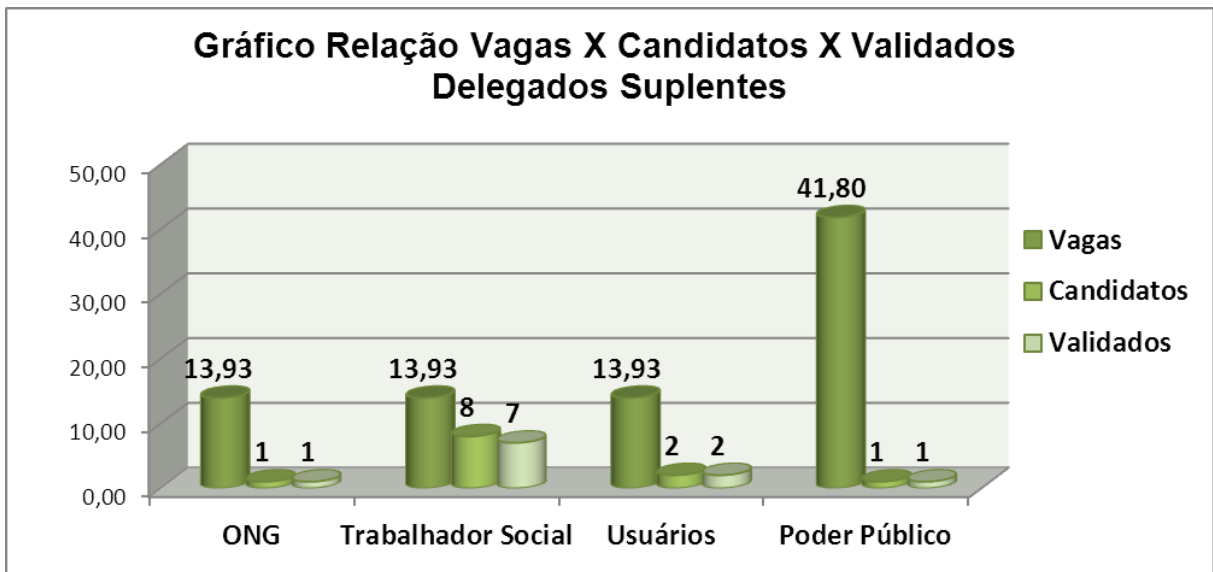
Caberia à Pré-Conferência Regional da Capela do Socorro, segundo regra estabelecida eleger 83 delegados, a partir do total de 418 participantes. Este procedimento implicaria postergar a decisão ao plenário sobre qual o segmento que seria contemplado com mais 02 (dois) delegados. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

Entre os inscritos, somaram-se 56 candidatos, contudo estava presente em plenário um total de 48 delegados que foram aprovados e aclamados pelo Plenário. No que tange aos delegados suplentes, haviam 12 inscritos, sendo que 11 estavam presentes no momento de aprovação e aclamação pelo plenário. Já entre os observadores, haviam 10 inscritos, sendo que todos foram aprovados e aclamados pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (Anexo III), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a coordenação local da Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Capela do Socorro.

3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011 – CAPELA DO SOCORRO

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Ampliar o quadro de funcionários nos CCA's e CJ's, bem como a criação de novos cargos (psicólogos e coordenador pedagógico) através da revisão da portaria 46/ 47.	Não foram identificados avanços.	Aumento no repasse para Assistência Social de no mínimo 5% do orçamento, de modo a elevar a remuneração dos trabalhadores sociais através de uma rubrica específica no orçamento.	Não foram identificados avanços.	Aumento no repasse para Assistência Social de no mínimo 5% do orçamento, de modo a elevar a remuneração dos trabalhadores sociais através de uma rubrica específica no orçamento.	Não foram identificados avanços.
	Ampliação do quadro de profissionais da Assistência Social garantindo capacitação continuada a estes trabalhadores.	Não foram identificados avanços.				
	Aumento no repasse para Assistência Social de no mínimo 5% do orçamento, de modo a elevar a remuneração dos trabalhadores sociais através de uma rubrica específica no orçamento.	Não foram identificados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011 – CAPELA DO SOCORRO

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Flexibilização do repasse às conveniadas, não atraso do repasse, ampliação das equipes de referência.	Verba adicional e normatização do PNAS.	Ações intersetoriais possibilitando o atendimento do usuário contemplando suas múltiplas dimensões.	Não foram identificados avanços.	Aumento do percentual específico para a Assistência Social.	SUAS – consolidação da Lei sancionada em 2011.
	Formação continuada dos trabalhadores de rede e ampliação dos serviços oferecidos.	Não foram identificados avanços.				
	Informação padronizada e qualificada dos usuários	Não foram identificados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011 – CAPELA DO SOCORRO

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da participação e controle social.	Informar o maior número de pessoas para que tenham mais conhecimento e para que possam participar das construções futuras.	Não foram apontados avanços.	Informar o maior número de pessoas para que tenham mais conhecimento e para que possam participar das construções futuras.	Não foram apontados avanços.	Revisão da legislação dos conselhos de assistência social ligados às três esferas governamentais.	Não foram apontados avanços.
	Maior transparência e participação de todos os segmentos, por meio da realização de audiências públicas periódicas.	Não foram apontados avanços.				
	Implementação e normatização do Conselho Gestor.	Deliberação da implementação do Conselho Gestor na última Conferência.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011 – CAPELA DO SOCORRO

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

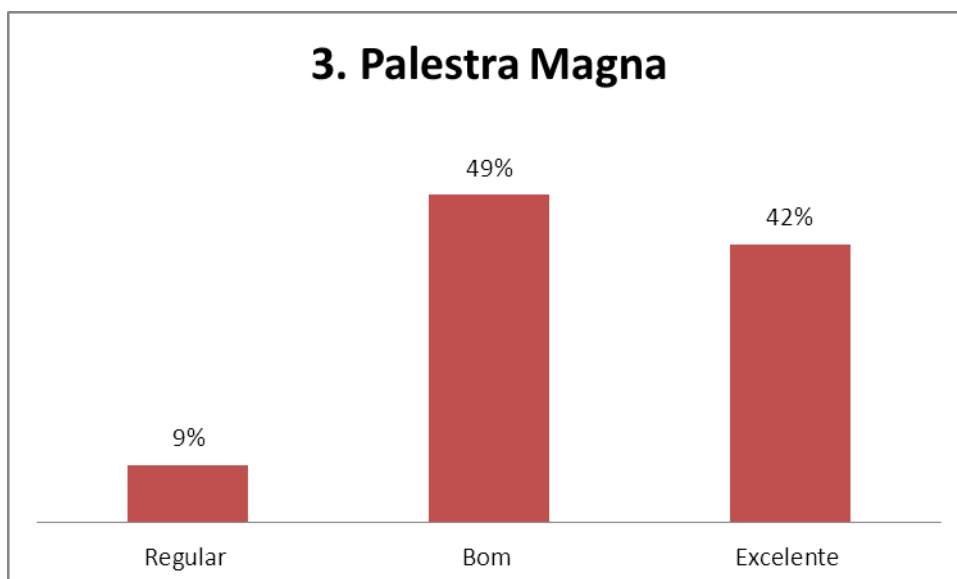
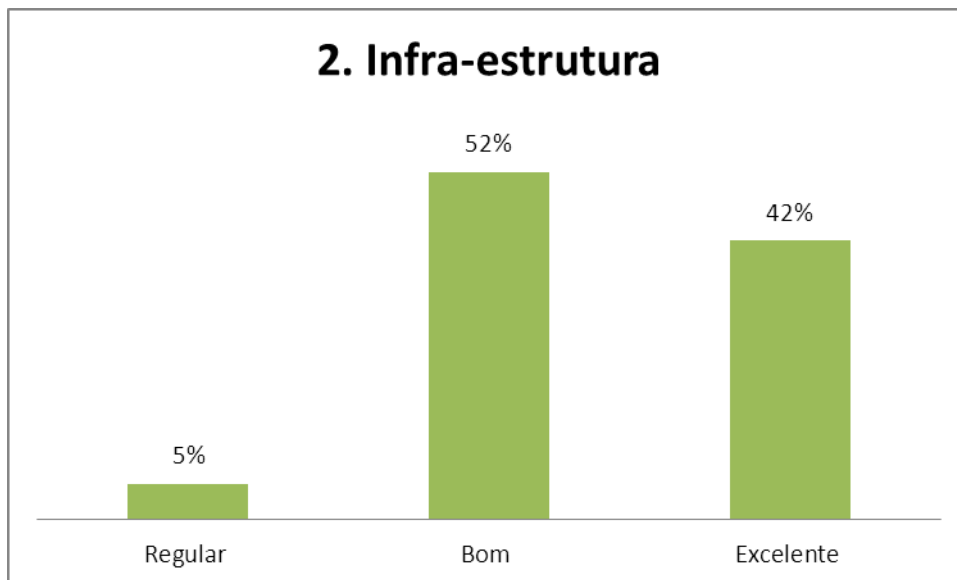
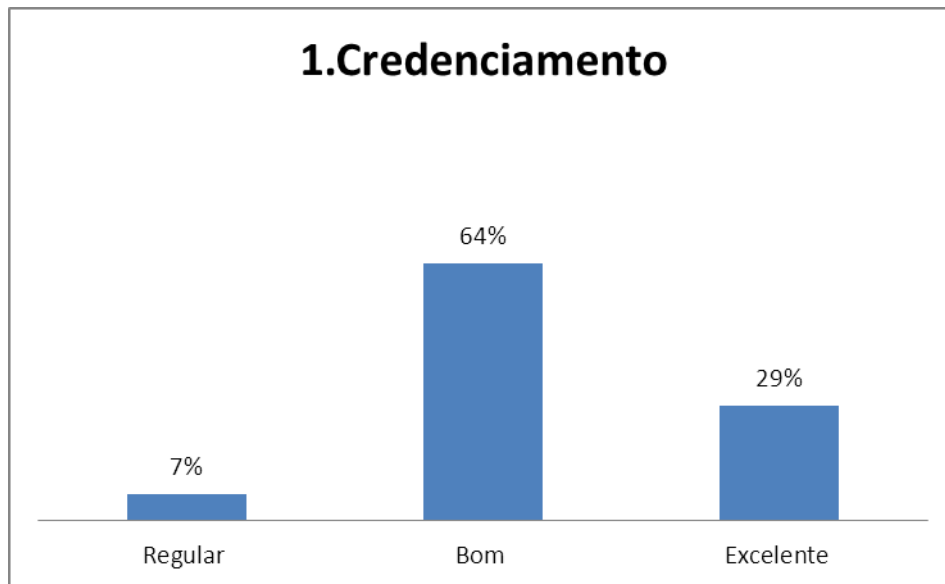
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.	Atendimento pleno do usuário por meio da efetivação de políticas públicas intersetoriais.	Não foram apontados avanços.	Ampliar os cursos de capacitação enquanto condicionalidade	Capacitação em alguns serviços/benefícios.	Criação de comissões para discussão e revisão das condicionalidades vinculadas aos PTR's.	Não foram apontados avanços.
	Ampliação dos serviços socioassistenciais destinados às crianças e adolescentes.	Não foram apontados avanços.				
	Acompanhamentos dos benefícios.	SASF (quando foi implementado)				

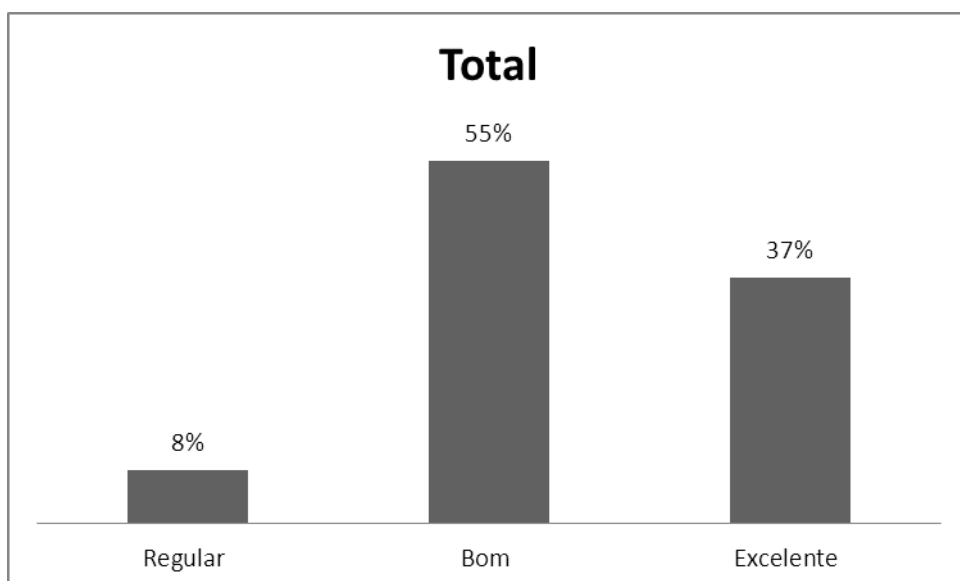
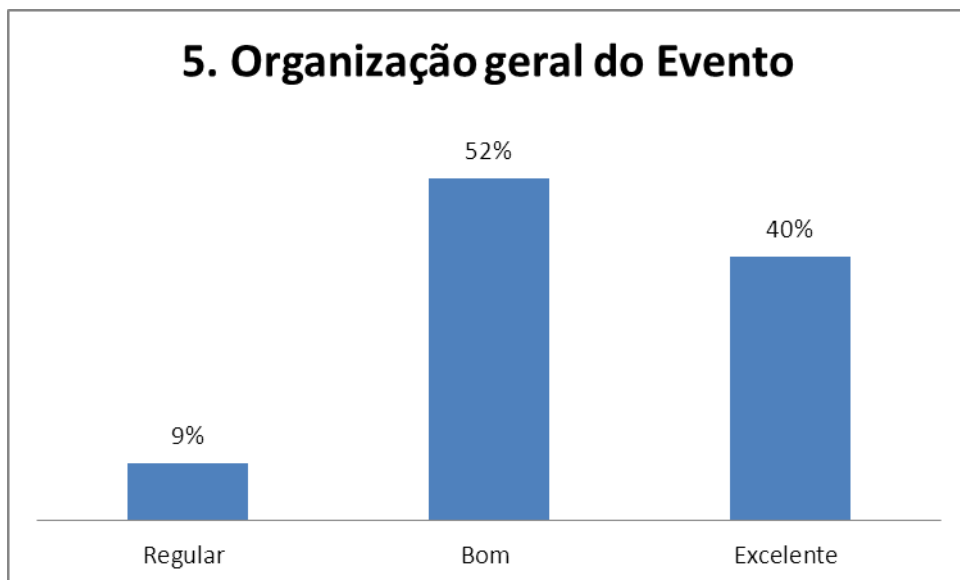
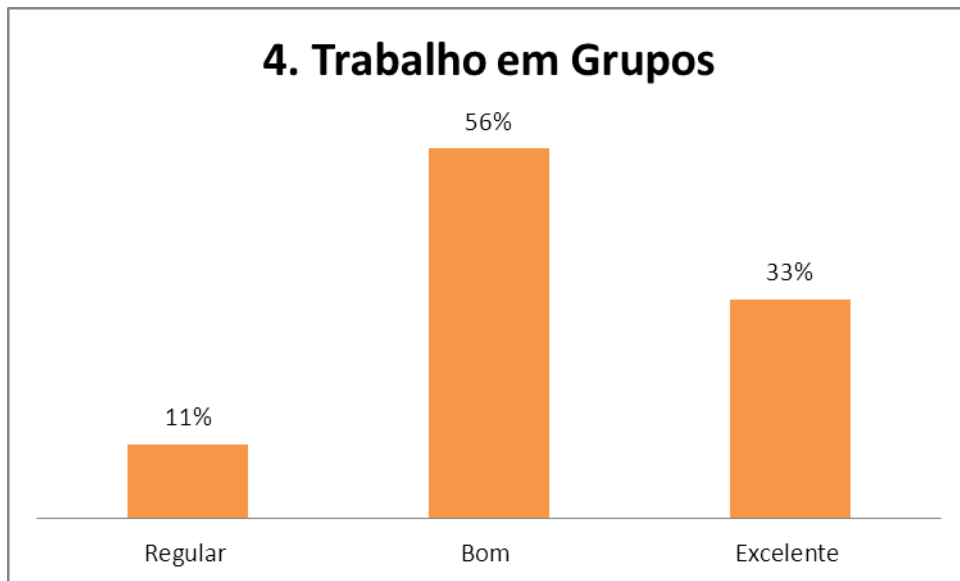
4. Avaliação

4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Capela do Socorro**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Capela do Socorro			DATA: 20/07/2011
1 – Credenciamento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
90	201	21	312
2 – Infraestrutura			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
132	163	17	312
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
131	154	27	312
4 - Trabalhos em Grupos			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
103	174	35	312
5 - Organização Geral do Evento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
124	161	27	312





6 - Pontos Positivos

- Realmente o usuário, as organizações e trabalhadores socioassistenciais foram contemplados por meio da ação democrática proposta
- Bom esclarecimento de minhas dúvidas
- Horários respeitados e equipe qualificada
- Tudo respeitando horário
- Discussões temáticas foram muito boas
- A articulação dos trabalhos em grupo e as discussões das propostas
- A organização da temática dos grupos
- As propostas que foram implantadas e os esclarecimentos da palestra
- Palestra em geral
- Ótimo espaço
- O trabalho em grupo, as propostas foram ótimas
- Apresentação da palestra
- As instalações do local foram ótimas
- Foi bom por que podemos colocar nossas idéias
- Organização
- Agilidade
- Estrutura e organização
- Pontualidade
- Clareza com as falas
- Lugar de fácil acesso, muito bom.
- Parabéns a comissão organizadora pela organização do evento
- Organização do evento
- Infraestrutura, os trabalhos em grupo
- Organização do evento e infraestrutura
- A palestra magna foi ótima
- Boa organização
- A intenção do evento
- Organização com população
- Boa apresentação
- Auditório Excelente
- Um trabalho muito bom
- Foi tão gratificante
- Foi a participação dos menores
- Organização, alimentação e orientação
- Não foi uma pré-conferência maçante
- Participação dos presentes
- A maneira que foi projetada o evento em si
- Nada a declarar
- Boa organização
- Debates em grupos, levantamento de propostas concretas, a participação da comunidade
- A acolhida
- Local de fácil acesso
- União das instituições e a preparação antes da conferência

- Boas propostas e oportunidades para a população
- Espaço para atividades, boa estrutura e organização
- Tempo bem administrado, exceto na finalização, mas foi tolerável
- Divisão de grupos, estrutura local e pontualidade
- Empenho da organização regional com a contribuição das ONGs
- A organização em geral, muito bem feita os horários. As pessoas que nos atenderam foram muito educadas
- Os pontos positivos, bom e através das palestras pude tirar as dúvidas. Foi muito importante todos estarem participando.
- A conferência foi muito organizada, e destaco a Palestra Magna que foi excelente, total domínio do assunto.
- Convite para população da Capela do Socorro.
- Alimentação, palestras e em fim a organização geral
- Organização do local, facilidade de trabalhar em equipe
- Pessoas que usam a ONG CREAS e outros serviços, participaram com entusiasmo
- Foi ótimo esclarecer minhas dúvidas e ter mais conhecimento
- A excelente maneira em que fomos tratados e que fomos recebidos nesse projeto
- Fomos bem tratados, esclareceram todas nossas dúvidas
- Um ambiente muito bom sem contar que foi em um lugar educativo
- Ter a participação de toda a comunidade nas votações
- A oportunidade de todos poderem expressar suas opiniões
- Por mais que diversos interesses estivessem no mesmo local, tudo se encaminhava para um consenso geral: melhoria social
- Oportunidade para discussão das necessidades dos serviços
- A organização do evento, os níveis de interesse dos participantes e a qualidade dos conteúdos
- Participação e movimento das organizações para melhoria e execução das políticas públicas
- Trabalho em grupo (comentários) propostas
- Número significativo de participantes, organização geral do evento, propostas apresentadas e discutidas
- Foi de fácil entendimento, acredito que todos que participam tiveram facilidades de entender o motivo do evento e os temas trabalhados
- Apresentação objetiva e clara no início do SUAS. O tempo que foi respeitado na programação. Divulgação do evento.
- Os pontos positivos a forma de organização das equipes
- As propostas do grupo
- Palestra Magna, organização, pontualidade e alimentação
- A infraestrutura foi excelente
- Foi bem planejado
- Mobilização da população da Capela do Socorro
- Foi bem planejado
- Organização dos palestrantes, ambiente do evento, lanches, debate
- Organização e condições da pré-conferência
- Notei uma grande participação por parte dos jovens
- Os organizadores são muito atenciosos
- Organização e estrutura
- Ótimo lugar para a realização da pré-conferência, lanche gostoso
- Participação do usuário nos trabalhos em grupo
- Infraestrutura, os grupos
- O espaço para discussão
- A quantidade de participantes e a presença dos usuários dos serviços de a. social

- O local escolhido para realização do evento
- A palestra foi ótima, esclareceu muito
- A quantidade de pessoas que participaram
- Palestra foi muito esclarecedora
- Organização no cadastramento, recepção, local de fácil acesso e amplo
- Presença e participação maior dos credenciados
- Ajudar os mais necessitados
- A palestra magna foi bem explicada
- Recepção, organização e democracia
- Localização espaço bem dividido
- Bem organizado, muito esclarecedora a palestra magna
- Excelente número de pessoas participantes
- A participação da comunidade nos debates
- Graças a Deus, foi um evento agradável e estou muito feliz de participar
- Eu tive um dia ótimo, espero participar outras vezes, aprendemos um pouco mais
- Organização, inserção dos jovens na discussão, cumprimento dos horários estabelecidos
- Lanches, organização, trabalho em grupo, ambiente onde se realizou o evento, palestrantes, debates
- Esclarecer algumas dúvidas
- Oferecer cursos profissionalizantes as famílias beneficiadas do PTR's
- Boa organização do evento informativo
- A estrutura do local, a palestra magna, o material, o lanche
- A troca de informações entre diversos tipos de serviços
- Número de participantes, organização muito boa
- Considero que a abertura da pré-conferência foi bonita e que o palestrante (palestra magna) passou as informações de forma clara
- Abertura, palestra, espaço
- A participação de todos da conferência
- Boa organização do evento, bastante informativo
- Alimentação, espaço do CEU, apoio dos eixos temáticos, palestras magna, esclarecimentos, participação e valorização dos trabalhadores e usuários do SUAS
- Palestra, preparação para discussão em grupo, momento esclarecedor
- Esta conferência ao meu ver foi muito bom para meus conhecimentos
- Espaço democrático para participação das juventudes, ampla participação. A palestra que nos ajudou a compreender melhor o nosso papel na pré-conferência
- Foi esclarecedor, proporcionou a participação de todos, foram democrática
- Nenhum
- É um espaço onde conseguimos falar sobre os nossos interesses com o todo e juntos lutar em prol do mesmo
- As cadeiras são confortáveis e a participação do conjunto
- Organização do evento, o palestrante foi magnifico, equipamentos de multi-meios nas salas. Participação efetiva dos participantes com levantamento de propostas e esclarecimento dos temas
- Local de fácil acesso para a conferência. O evento traz conhecimento para os usuários dos serviços e trabalhadores que muitas vezes não os conhecemos.
- Participação de todos, interação dos participantes
- Participação de todos
- Possibilidade de integração e comunicação com demais entidades participantes da região
- Houve uma grande participação de todos
- Organização no credenciamento, organização nas refeições
- A acolhida para com todos seja adulto, jovem ou idoso

- Organização geral do evento excelente, um padrão a ser seguido nos próximos anos
- A representação dos integrantes da sociedade (poderes públicos, trabalhadores, entidades e usuários)
- A organização, a alimentação e as idéias e pontos de vista discutidos
- O trabalho desenvolvido foi bom, com isso houve a dinâmica necessária
- As propostas que foram formadas, por sinal ótimas
- Achei muita esperança e futuro de conseguir resolver e achar soluções
- Foi ótimo porque as palestras e as organizações foram excelentes dou parabéns a todos
- Ambiente maravilhoso e a palestra
- Iniciativa da pré-conferência e organização muito boa
- No geral a pré-conferência foi muito organizada, a participação e a colocação das propostas. Parabéns a comissão organizadora
- São sempre muito ricos os espaços de discussão acerca da assistência social. A participação foi com certeza um dos pontos positivos
- Elogio a organização desta pré-conferência quanto ao espaço físico e organização dos debates
- Todos, como a organização, recepção, alimentação (com exceção) comunicação, som e coordenação
- Café da manhã, lanche da tarde e organização geral
- Trabalhos em grupos e palestras
- Grande participação de usuários e trabalhadores
- Jovens e adolescentes como protagonistas
- Convite para a população que compareça em massa
- A troca de informações, conhecimentos adquiridos e a organização do trabalho
- Informações passadas com clareza
- Muito organizado
- Informações passadas com clareza
- Organização e disposição da equipe, debate de idéias
- Mobilização da população da Capela
- Boa organização, espaço de discussões para todos participarem
- Gostei muito da palestra e do espaço
- Localização de fácil acesso, o evento traz conhecimento para os usuários dos serviços e trabalhadores, que muitas vezes não os conhecem
- Organização, alimentação (obrigado), limpeza do local, higienização, pontualidade, agilidade e companheirismo de toda equipe
- Positivos a conferência
- Local do evento, democracia nas decisões
- Debates a todo momento sobre o tema central da pré-conferência, portanto objetivo alcançado tendo
- Organização referente ao tratamento das pessoas que participam e as oportunidades de se manifestar
- Participação e liberdade de expressão, organização do evento
- Limpeza, explicação clara e boa organização
- Encontro das entidades para troca de experiência e necessidades
- Debates em grupos para solução dos temas propostos
- Os meus pontos positivos foi aprender um pouco mais sobre coisas que eu ainda não sabia
- As colaborações de cada cidadão
- Encontro das entidades para troca de experiência
- Bem acolhida, espero que vou voltar sempre, foi muito bom, foi um dia agradável
- Trabalhos em grupo e as discussões
- Organização e pontualidade
- Debates a todo momento sobre o tema sugerido

- Assuntos abordados, espaço, trabalho em grupo
- Os tópicos foram muito bem esclarecidos! E conseguiram mostrar a importância desta conferência à todos
- Apresentação dos temas propostos, organização e palestra sobre o SUAS
- Participação de todos em suas propostas
- Foi bom discutir em grupos e dividir opiniões
- Organização na hora de decidir as alterações da minuta. Democracia na hora de construir as propostas da pré-conferência
- Os poucos participantes que realmente entenderam os objetivos da pré-conferência conseguiram alcançar os propósitos do evento
- A troca de informação e esclarecimento sobre o trabalho social, muito bom!
- A participação da comunidade
- Os poucos participantes que realmente entenderam os objetivos da pré-conferência, conseguiram contribuir com propostas
- Tempo de abertura, tema e lanche
- Tudo estava perfeito
- Souberam impor as regras muito bem
- As pessoas estavam muitas cheias de idéias
- As palestras e trabalhos em grupo
- Interação com outros serviços e potencialização dos temas oferecidos para debate
- Lanche, café da manhã, espaço onde ocorreu o evento
- A participação de forma geral
- Debates a todo momento sobre o tema sugerido
- Debates a todo momento sobre o tema sugerido
- Bem acolhida
- Esclarecimento do SUAS
- Articulação, acolhida, visibilidade e cumprimento da proposta
- Espaço, organização, compromisso e a integração das pessoas de diferentes serviços
- As explicações foram muito claras, as propostas são de fundamental importância para erradicação da pobreza no Brasil
- Convite para população da Capela do Socorro com amplo esclarecimento
- Organização, informes pelos palestrantes, estrutura
- Local de fácil acesso, CEU V. Rubi
- A participação coletiva da sociedade civil, entidades e poder público
- Discussão de forma democrática, organização adequada e clara
- É importante ter essas conferências feitas por nós, pois é feito do para o povo
- O espaço e o debate
- Liberdade de expressão, convivência no grupo e lanche no capricho
- Foi tudo bem organizado e os objetivos ficaram bem claros
- A participação numerosa dos trabalhadores das SUAS. Os trabalhos nos subgrupos foram proveitosas porque se chegaram a conclusões comuns. A palestra magna foi excelente, porque introduziu muito bem ao trabalho em grupo. A organização do trabalho na plenária
- E que fiquei conhecendo coisas que eu não conhecia, temos que ter mais reuniões para ficarmos mais informados e poder informar mais outras pessoas

7 - Pontos Negativos

- Não houve. Complicado ter que planejar o formato da escrita, visto que a essência das informações não devem e não podem ser perdidas (difícil colocar a escrita em formato que contemple todos)
- Tempo maior para as moções
- A falta de transporte
- Falta de informação dos participantes
- Ao meu lado algumas pessoas conversaram
- A questão do almoço, arroz estava cru
- Pessoas do mesmo grupo separados
- Mal explicado a forma de preencher a ficha
- Ultrapassar horário proposto
- O atraso do subprefeito
- Poucos jovens participando
- Demora nas propostas e na união dos grupos
- A demora nos retornos das propostas que são sugeridas nos grupos
- Faltou mais flexibilidade de entendimento pela mesa no entendimento de colocações, vendo que várias idéias estavam sendo colocadas de formas diferentes
- Pouco tempo para discutir os pontos ressaltados
- A demora para o grupo elaborar a proposta, melhor organização
- Cardápio (almoço) batata, falta de suco acompanhando.
- As escolhas dos temas, não ficaram claro para as pessoas
- Porém na parte da alimentação ficou indesejado
- Poucas pessoas colaboraram
- Desorganização no almoço
- Poucas pessoas participaram e colaboraram
- Tempo reduzido nas discussões das propostas
- Período da manhã muito cansativo
- Falta de transporte
- Despreparo da sociedade para a conferência
- Podia ter diminuído o horário de almoço, foi muito extenso
- O espaço onde foi servido o almoço, o teatro, almoço
- Almoço: o feijão estava um pouco duro e o arroz também, porém a carne estava muito boa
- Participação de alguns jovens e alimentação (almoço)
- Muitas pessoas desinformadas sobre a pré, a marmitex não foi de qualidade
- Melhor organização nas moções
- As pessoas que constituíram os grupos não estavam previamente preparadas para uma conferência
- Deveria haver a participação de outras instituições (saúde, habitação e educação)
- Acho que a área de saúde aos idosos muito precária
- Despreparo de alguns mediadores, alguns "adultos" não receberam bem os jovens
- Pouco interativo com relação entre a palestra meio "entendimento"
- A divisão de sala para discussão de um mesmo eixo, o banner estava com cores que dificultavam a leitura (que é de suma importância)
- Os presidentes das organizações deveriam ser obrigados a participar dos fóruns
- Considero que o local organizado para o almoço não foi satisfatório
- O almoço (arroz e feijão péssimos, mal feitos), os temas deveriam ser discutidos por instituições, a distribuição de café da manhã (mal organizado), ar condicionado muito forte

(incomodou muitas pessoas)

- A falta de conhecimento dos participantes
- Pouco interativo em relação a palestra meio entediante
- O tempo para formular as propostas não foi ideal
- Tempo curto na resolução das propostas, o representante dos usuários sem preparação para representar a categoria na mesa
- Tempo para discussão das propostas muito curto
- Discussão no grupo não foi bem mediada, os jovens que participaram no meu grupo, ou seja, azul não estavam informados o suficiente para aportar e protagonizar o debate. Os mediadores também não estavam preparados para dialogar com o público jovem
- Adolescentes menores de 18 anos não deviam votar, muitos levaram na brincadeira
- Falta de conhecimento sobre o que é uma pré-conferência, pouca informação para discussão com clareza
- Pouca informação, falta de esclarecimento em algumas informações, pouco tempo para discutir e esclarecer as propostas
- Falta da opção "ruim" nos itens optativos da avaliação. Na organização, falta de informações claras. Má alimentação e atendimento não satisfatório por parte de alguns funcionários.
- Divisão do mesmo tema, pouco tempo para uma melhor avaliação do grupo
- Rever a participação dos adolescentes, diante de decisões sérias levam como brincadeira, nem sempre a participação do mesmo é positiva
- Participação dos jovens, precisam se expor mais. E o compromisso dos jovens com o Hino Nacional, como vimos não tiraram seus bonés na execução do hino
- Em relação ao transporte que não chegou a atender determinados serviços
- O atraso nos horários programados, o que torna o evento muito extenso
- Muitas pessoas sem saberem o que é uma conferência e acredito que seria mais proveitoso se todos que a maioria já fossem esclarecidos sobre a pré-conferência antes mesmo da data do evento
- O primeiro ponto negativo foi o almoço, poderia ter sido melhor
- O tempo que essas propostas vão sair do papel, e o almoço não estava bom, deixou a desejar
- Em ver que nossas autoridades estão longe de nos auxiliar
- Foi na parte da alimentação, não foi bom, foi um pouco indesejado
- Falta de organização na hora de entrar na sala e comunicação nos grupos. Falta de comunicação de modo geral em parte dos esclarecimentos das propostas
- População sem informação sobre o que é conferência, dificultou os trabalhos, alto número de participantes, porém sem informações sobre o tema
- O eixo 4 com o grupo de adolescentes onde os facilitadores tiveram que capacitar os adolescentes para a compreensão do que é conferência ECA/NOB/SUA/ programas de transferência de rendas... Grupo e pouco preparo
- Falta de preparo dos usuários, ou falta de informação direcionada aos mesmos a fim de garantir sua participação efetiva
- Diante da seriedade deste encontro a presença de alguns adolescentes desinteressados foi negativa
- Almoço (feijão e arroz) insosso e sem gosto. Iluminação do ambiente pois para leitura e anotação e as letras do slides para enxergar
- Porque poucas pessoas colaboraram
- Mais atenção dos grupos
- Ausência de pessoas mais experientes
- Diminuir o tempo de abertura
- Alimentação de má qualidade
- Falta de informação dos participantes e falta de objetividade
- Acho que os grupos por eixo deveriam ser juntos e não separados, porque na hora todos juntos
- Almoço estava ruim e ainda é pouco o número de participantes nesses eventos
- Tempo curto

- Mudar a direção da verba da bolsa família para o setor da educação e assistência social
- Alimentação (alimentação de muita má qualidade). Parlamento (algumas pessoas, no caso os adolescentes, teria que ser feito uma seleção, pois muitos só vieram para fazer alvoroço)
- Palestras cansativas
- Pouco tempo para discussões dos grupos e temas
- Tempo muito extenso da palestra de início
- Eu não gostei da hora do trabalho em grupo, porque só uma pessoa falou e não deixou outras pessoas falarem
- Os debates de cada um e a falta de respeito da assistência social
- As formalidades tais como a linguagem formal não é compatível com a dos usuários
- O tempo... poderíamos ter aproveitado mais o tempo, reduzindo o tempo para lanche e almoço e do início, assim a conferência teria menos tempo de duração e seria menos cansativa, (o cansaço tira a atenção das pessoas)
- Não houve
- Informações, comunicações mal elaboradas
- Nada a declarar
- Alimentação, em particular o almoço
- Muitos participantes, sem propósito em relação ao objetivo da pré-conferência
- Falta de pontos chaves para ficar claro os assuntos a serem esclarecidos
- Alimentação (almoço). Muitas pessoas não entenderam o objetivo da pré-conferência
- Horários para explanação das propostas muito curto
- Falta de estrutura para os grupos trabalharem, público participante sem pré conhecimento dos objetivos da pré-conferência e infraestrutura das salas para o trabalho em grupo.
- Deveriam por regras diferentes, pois foi só a mesma regra
- As pessoas estavam fugindo muito do assunto
- Os pontos negativos não encontrei
- Alimento , almoço de péssima organização e sabor
- Muita falação no anfiteatro e a comida
- Espero ter mais encontros como este, foi muito bom
- Espero voltar sempre
- Exclusão dos jovens nas discussões de grupo, todos temos que ter em mente se em uma conferência se convida jovens estamos sujeitos a todos questionamentos inclusive os de interesse deles
- Desinformação dos participantes a cerca do tema proposto
- Falta de formação de alguns educandos (mau comportamento), estresse dos leitores das propostas para os eixos
- Discussão muito densa em curto espaço de tempo
- A falta de conhecimento de alguns participantes
- Tempo para discussão pouco, mediante a muitas variantes nos subtemas
- Demora demais
- Faltou tempo hábil para discutir os interesses que tem mais importância
- Cadeira não confortável (na sala), purê muito ralo, observei que faltou algo
- Foi só um pouco intenso e cansativo
- Para melhorar seria bom que os jovens outras pessoas que participam na pré-conferência sejam preparados com antecipação. Que os jovens que participam sejam distribuídos nos diferentes grupos e não num só grupo porque não acompanham o trabalho pelo pouco conhecimento que eles tem sobre o assunto
- Os eixos do credenciamento não ficaram bem esclarecidos, só ficou bem entendido após a palestra magna principalmente para os trabalhadores e usuários
- Participação de muitas pessoas, buscando alguns assuntos abordados pelo palestrante, acredito que eles poderiam ter explicado melhor alguns assuntos principalmente para aqueles que nunca participaram de uma pré-conferência

8 – Sugestões

- Não há, visto que sua execução foi excelente na integra
- Melhorar o esclarecimento dos usuários
- Melhorar o almoço
- Diminuição da carga horária
- Contratar um buffet
- Somente um grupo por subtema para facilitar a discussão
- Mais palestras magna e mais trabalhos em grupo
- Mais palestras e mais organização
- Que os usuários sejam melhores preparados
- Aumentar tempo dos grupos em discussão
- Mais informações
- Outra vez, mas só diversão
- Boa avaliação
- Alimentação
- Sobre o evento foi muito bom
- Mais dinâmicas
- Só a alimentação
- Encontros mais frequentes
- Tornar exemplo para outros
- Salas amplas para comportar mais números de participantes
- Melhorar a alimentação no período do almoço
- Sugiro que se faça mais conferências como está para que fiquemos mais informados sobre as leis e direitos que temos
- Pontualidade
- Auditório maior
- Gostaria que fosse mais perto de onde moro no Jardim Sabiá.
- Sempre estar nos informando sobre esses encontros
- Gostaria de colocar ou sugerir: mais respeito por nós os usuários e colocar o programa Leve Leite para nossas crianças das escolas estaduais porque elas também tem direitos como as crianças das municipais. E por que não tem este direito?
- Fazer o projeto mais vezes, e com mais jovens.
- Da próxima vez, mais jovens
- Cobrar que os trabalhadores participem dessa conferência e ser divulgado nas universidades para todos os estudantes
- Que as próximas conferências, os trabalhadores possam participarem em maior número
- Que na próxima haja mais habilidade no entendimento das idéias (reinvindicações)
- Que seja melhor trabalhado com ao usuários a proposta da conferência para que haja maior e melhor participação
- Diminuição do tempo do evento, centralizando o tempo necessário nas questões necessárias a discussão.
- Melhores condições de visualização de propostas no telão (para as pessoas instaladas nas laterais a visualização é ruim)
- Diminuição do tempo da cerimônia e conseqüente ampliação do tempo para discussões em grupo
- Reunir ampliando o número de colaboradores para o evento
- Divulgação mais ampla em bairros, comunidades e escolas...
- Para que escolhermos os temas após a palestra
- Que na assistência social tudo o que foi discutido se torne realidade

- Alimentar o tempo para discussão de trabalhos em grupo
- Melhoramento nas divulgações das palestras
- Fazer com que as pessoas colaborem e participem mais
- Utilizar este evento como modelo para outros eventos
- Um maior tempo para os trabalhos em grupos
- Fazer com que as pessoas participem mais e colaborem
- Diminuir o tempo das apresentações e aumentar o espaço das discussões das propostas
- Na próxima espero almoçar
- Na próxima vez uma almoço mais gostoso
- Aumento do horário para desenvolvimento da discussão do tema
- Atividades envolvendo artes visuais
- Rever o almoço, creio que não contentou a todos
- Maior divulgação desses espaços para sociedade
- Capacitação continuada dos trabalhadores e usuários para ampliar o controle social
- Próximo, diminuir o horário de almoço e melhorar o almoço, marmitex horrível
- Verificar a possibilidade de realizar a próxima conferência em um outro CEU que tenha o teatro mais amplo
- Credenciamentos com filas e maior organização, ou seja, mesas para preenchimento das fichas
- Links na internet com as próprias discussões apresentadas
- O marmitex deve vir com mais caldo e o arroz mais cozido
- Fornecer na próxima pré-conferência um almoço de qualidade, que inclua no cardápio legumes e verduras
- Mais divulgação, por exemplo, via internet
- Para as próximas conferências os jovens dos CJs virem preparadas sobre o assunto
- Que as pessoas que vierem até essa agradável conferência, que venha no foco de bastante atenção para não ter um dia perdido e um dia histórico nas nossas vidas
- Que os assuntos debatidos sejam adquiridos, abrir CCAS nas áreas mais carentes
- Aproveitar o espaço CCA para dar cursos profissionalizantes as famílias
- Mais instrutores para o auxílio dos jovens que não sabem ou que não tem entendimento sobre o que está debatendo
- Participação dos usuários da assistência social CREAS/CRAS, chefe de família em maior número. Preparação e capacitação da população para discussão prévia sobre eixos da discussão e elaboração das propostas. Não dividir grupos para discussão (ex. manter um único espaço de discussão para cada cor)
- Discussão por organização, ter um líder para cada grupo, que saiba redigir, melhorar a distribuição do tempo, ter um encerramento breve, pois foi muito maçante/cansativo, mais objetividade, selecionar adolescente que saibam se comportar e tenham noção do que estão fazendo
- Disponibilização de tempo para discussão dos grupos e menor tempo para o primeiro momento, sendo o segundo momento os mais importantes para a realização das propostas
- Os participantes terem uma orientação antes de se encaminhar para a conferência
- Mais instrutores para o auxílio dos jovens que não sabem ou que não tem entendimento sobre o que está debatendo
- Explorar mais o tempo para formular as propostas
- Que tenha mais conferências deste nível porque é sempre bom estar bem informado
- Acredito que nesses espaços é importante pensar no melhor atendimento aos jovens criando espaços de ampla participação, formação e protagonismo juvenil
- Que a abertura seja mais breve, mais tempo para os trabalhos em grupo, porém havendo mais objetividade nos temas propostos
- Justificativa para usuários, porque muitos não participaram da conferência por não poderem faltar no serviço
- Que aconteça alguma dinâmica associada ao tema abordado, para não ficar mais tenso do que já é.
- Só participantes maiores de 18 anos e trabalhadores

- Da próxima vez é bom uma macarronada com frango e uma salada, por favor.
- Levar informações do que é uma pré-conferência, para que serve, e o que podemos fazer para agirmos com ciência em pró disso
- Levar a informação do que é uma pré-conferência, antes de trazer os usuários até a pré-conferência
- Organização mais objetiva, clara e capacitada.
- Um melhor almoço, dar início a pré-conferência já no início do ano, por ser um momento único
- Equipe de acolhimento
- Rever o almoço, creio que não atendeu a todos
- Mais tempo para discussão das propostas. O restante foi excelente, muito bem organizado! Parabéns a todos.
- Propiciar momento como apresentações de grupos como: dança, música entre outros
- Era legal que na próxima melhorasse a organização em todos os sentidos. Muito obrigado!
- Que no SUAS, cada dia melhore o desempenho com as famílias que tanto necessitam
- Sugiro não desistirmos de lutar e levando nossas propostas e idéias que queremos alcançar
- A palestra foi toda interessante, legal, fortalecido a mim, não só a mim como a maioria, achei excelente a palestra e dou parabéns. Obrigada
- Fazer uma seleção na hora de escolher os adolescentes que virão para a conferência, pois alguns só vieram para fazer bagunça
- Preparar a comunidade para a próxima conferência regional, assim como antecipadamente cada serviço trazer suas propostas para discutir
- Desafio dos orientadores dos serviços socioeducativos precisam conhecer e multiplicar sua política de atendimento ao jovem e levá-lo para a instância da conferência lúdica da criança e do adolescente
- Que as instituições sejam instruídas por CRAS/COMAS para prestar aos usuários as informações necessárias quanto a conferência e a assistência social. E que seja feita supervisão para garantir que isso ocorra, pois apesar da presença não podemos afirmar que houve "participação"
- Aos responsáveis das organizações: preparar os participantes da pré-conferência sobre a responsabilidade e seriedade da mesma, de forma que se evite as brincadeiras no plenário
- Um resumo e clareamento do que já foi realizado desde a 1ª conferência que valeu a pena o nosso interesse em participar. Quando for discutido o tema com os grupos já venha ser lido para votação, já tenha sido corrigido para que seja mais claro e rápido o entendimento para votação
- Melhorar as opções de planejamento
- Tempo maior para trabalhos em grupos
- Que tenha mais vezes
- Fazer com que as pessoas colaborem
- Projetos para jovens e idosos do Pq. Res. Cocaia
- Melhorar a alimentação no evento
- Aumentar o tempo de discussão em grupo
- Esclarecer as informações a todos os envolvidos
- Usar este evento como modelo para outros eventos regionais
- Não participação dos adolescentes
- Encontros mais frequentes para discussões
- Que as palestras sejam mais dinâmicas e menos cansativas, mas fora isso foram excelentes
- Padronização de todas as entidades CCA e CJ se tratando de carga horária, remuneração e atividades
- Eu sugiro que tenha mais vezes este encontro, porque um dia só não dá para colocar tudo em ordem, não dá para esclarecer tudo em um só dia
- Dar mais tempo para os trabalhos em grupo
- Linguagem informal (popular) para melhor compreensão. Melhor exposição das informações relacionadas a localização dos locais de almoço, palestras etc.
- Melhora na alimentação (almoço)
- Propiciar um tempo maior para os trabalhos em grupo

- Para cada núcleo, serviço pelo menos um funcionário participar da organização da pré-conferência para melhor passar para os usuários e funcionários o que será relacionado e assim trazer mais informações e idéias para os eixos
- Fórum conferência para profissionais da educação (educadores socioassistencial)
- Gostei de ter participado da palestra, foi bom discutir o que pode ser feito na nossa região
- A leitura das explicações e minutas, enfim a apresentação dos itens da pré-conferência, poderiam ser mais dinâmicas para não cansar muito
- Esclarecer e informar todos os envolvidos neste evento, da importância da construção e efetivação de todas as ações desenvolvidas
- Que cada educador ou profissional de uma entidade participe das reuniões da pré-conferência. Porém esse um representante traria informações para os demais. Se der para todos participarem melhor ainda!
- Maior esclarecimento sobre os assuntos apontados nas conferências para que os jovens e adolescentes possam interagir
- Esclarecer as informações a todos os envolvidos
- Primeiro não ocupar muito tempo na abertura e segundo ter mais tempo para propostas em sala
- Preparação de conteúdo básico para o público participante previamente e salas amplas tendo local destaque para o relator e facilitador
- Que seja promovido mais encontros como esse e também com outros assuntos
- Que haja encontros como esse para ser discutido sobre os educandos, sobre o modo de pensar deles
- Direcionar o trabalho para as pessoas da área específica, sair das utopias e agir realmente, fazer uma conferência, levantar idéias e não realizá-las me soa como tempo perdido!!!
- Menos tempo para abertura do evento
- Sem sugestão
- Aumentar este tempo
- Profissionais mais competentes para atender melhor o usuário
- O almoço tem que melhorar mais, OK
- Mais organização no preparo do almoço
- Se pudesse mostrar em forma de vídeos seria melhor
- Foi muito bom, espero que realmente aconteça tudo, mais divulgação e melhor para todas as nossas regiões
- Espero o que a gente divulgue nesta reunião, que chegue esclarecido para a melhoria de cada comunidade
- Deixar claro se essa conferência também é para os jovens e se for respeitar sua opinião
- Ampliação do debate permanente nos serviços
- Mais tempo para os trabalhos em grupo
- Que a conferência possa abranger um número maior de usuários para que possam compreender o funcionamento do SUAS e saber onde procurar ajuda em caso de necessidade
- Eu acho que deveria ter mais esses encontros (conferência) porque as vezes a pessoa trabalha no setor da assistência social e nem sabe, eu amei o encontro, espero retornar no próximo
- Algumas propostas são similares, mesmo em diferentes eixos. Fica a sugestão de poder ampliar o espaço de discussão no plenário, adequando propostas e contemplando outros temas de igual relevância
- Esse evento precisa ser mais divulgado para as pessoas, conhecer mais os seus direitos, pois a união faz toda a diferença quanto as propostas aqui decididas
- Que sejam mais divulgados as conferências
- Menor tempo de abertura e maior tempo para os debates e discussão
- Poderia não haver limite de melhorias reivindicadas por nós
- Ter mais tempo para discutir os pontos em questão e esclarecer as dúvidas em questão
- Dinâmicas para espantar o sono, salada no almoço e melhorar o almoço
- Eu sugiro que quando for expostas as propostas que sejam ditas de uma maneira em que os jovens e as pessoas que não são trabalhadores entendam melhor
- A escolha dos temas para credenciamento fazer depois da palestra magna

4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA – CAPELA DO SOCORRO							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIOS	TRABALHADORE	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social da Capela do Socorro</p> <p>Data: 20.7.2011</p> <p>Local: CEU Vila Rubi, situado na Rua Domingos Tarroso, nº 101 – Interlagos.</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p>	141	186	67	17	<ul style="list-style-type: none"> - Organização (Comunicação, Infraestrutura); - Sintonia e harmonia da equipe de trabalho (Comissão e Colaboradores); - Pontualidade no cronograma planejado; - O número, qualidade e representatividade dos participantes. - A escolha do local; - A relação com a equipe do CEU; - A Pré-Conferência legitimou o Fórum da Assistência Social na região; - Alimentação boa e em quantidade adequada; - Elogios objetivos e expressivos; -A presença da Assessoria de Relatoria, em especial do palestrante Wagner. 	<ul style="list-style-type: none"> - A participação despreparada de alguns adolescentes, que alterou o fluxo da discussão no grupo; -Material insuficiente e/ou no fornecido, em divergência ao compromissado; - A dificuldade de diálogo fluido e resolutivo na rotina de contato com o COMAS.

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – Capela do Socorro							
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Pré Conferência da Regional da Capela do Socorro	141	186	67	17	Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	A Comissão Organizadora Central informou que não há relato dos grupos sobre as dificuldades de participação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação entre as organizações: CRAS, CREAS e CAS – Sul; 2. Melhor entendimento dos participantes da importância da Pré-Conferência de Assistência Social.
					Reordenamento e qualificação e dos serviços sócio assistenciais		
					Fortalecimento da participação e do Controle Social		
					A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil		

5. Apresentações Culturais

Na Pré-Conferência Regional da Assistência Social da Capela do Socorro não houve apresentação cultural.

ANEXOS

Anexo I – Dados do Credenciamento

Total de Inscritos	418
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
Vagas para Delegados Titulares	83,6
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	27,9
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	27,9
Vagas Delegados Titulares - Usuários	27,9
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	83,6

Total Delegados Titulares Inscritos	56	100,0%
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	14	25,0%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	29	51,8%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	6	10,7%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	7	12,5%
Delegados Titulares Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Titulares Eleitos	48	100,0%
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	13	23,2%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	26	46,4%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	3	5,4%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	6	10,7%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
Vagas Delegados Suplentes	41,8
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	13,9
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	13,9
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	13,9
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	41,8

Total Delegados Suplentes Inscritos	12	100,0%
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	1	8,3%
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	8	66,7%
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	2	16,7%
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	1	8,3%
Delegados Suplentes Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Suplentes Eleitos	11	100,0%
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	1	1,8%
Delegados Eleitos Trabalhador Social	7	12,5%
Delegados Eleitos Usuários	2	3,6%
Delegados Eleitos Poder Público	1	1,8%

Regimento = quantidade de assinaturas para as moções fixa	
Quantidade de assinaturas para Moções	45

Regimento = máximo de 10 por pré-conferência	
Vagas para Observadores	10
Observadores inscritos	10
ONG/Entidade Social	2
Trabalhador Social	0
Usuários	3
Poder Público	2
Outros	3

Inscritos por Representação		
Total ONG/Entidade Social	67	16,0%
Total Trabalhador Social	186	44,5%
Total Usuários	141	33,7%
Total Outros	7	1,7%
Total Representante do Poder Público	17	4,1%
Totais	418	100,0%

Inscritos por Subtemas		
Total Subtema 1	88	21,1%
Total Subtema 2	110	26,3%
Total Subtema 3	118	28,2%
Total Subtema 4	102	24,4%
Total	418	100,0%

Representação no Subtema 1		
Total ONG/Entidade Social	10	11,4%
Total Trabalhador Social	43	48,9%
Total Usuários	28	31,8%
Total outros	3	3,4%
Total Representante do Poder Público	4	4,5%
Totais	88	100,0%

Representação no Subtema 2		
Total ONG/Entidade Social	23	20,9%
Total Trabalhador Social	54	49,1%
Total Usuários	27	24,5%
Total outros	2	1,8%
Total Representante do Poder Público	4	3,6%
Totais	110	100,0%

Representação no Subtema 3		
Total ONG/Entidade Social	16	13,6%
Total Trabalhador Social	49	41,5%
Total Usuários	49	41,5%
Total outros	0	0,0%
Total Representante do Poder Público	4	3,4%
Totais	118	100,0%

Representação no Subtema 4		
Total ONG/Entidade Social	18	17,6%
Total Trabalhador Social	40	39,2%
Total Usuários	37	36,3%
Total outros	2	2,0%
Total Representante do Poder Público	5	4,9%
Totais	102	100,0%

Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Armando Donizete Ferreira Souza
Dayana Feranades Bueno do Carmo
Érika Aparecida R. de Oliveira
Fernanda da Silva Santana
Itamar moreira do carmo
José Augusto Terra
Lara Santa Barbara Silva
Luiz Alberto França Alves
Maracy Rolim Bezerra de Souza
Marco Antonio da Silva
Maria de Lourdes Bermonte
Maria Raquel Fernandes da Costa
Pedro Paulo Rodrigues de Sá
Tatiane Medeiros Silva Gadelha

Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Celia Borba de Souza	ONG/Entidade Social
Edson Rodrigues Passos	ONG/Entidade Social
Fernanda da Silva Santana	ONG/Entidade Social
Jose Augusto Terra	ONG/Entidade Social
Leda Maria da Silva	ONG/Entidade Social
Margareth Coelho dos Santos	ONG/Entidade Social
Maria Helena Machado	ONG/Entidade Social
Maria Lourdes Bermonte	ONG/Entidade Social
Marlene Ferreira de Souza	ONG/Entidade Social
Sonia Ferreira Lima Salgado	ONG/Entidade Social
Tania Alves de Oliveira Silva	ONG/Entidade Social
Urbano Fernandes dos Reis	ONG/Entidade Social
Waldir Carlos Santana dos Santos	ONG/Entidade Social

<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Ana Capitão Garcia da Silva	Representante do Poder Público
Armando Donizete Ferreira de Souza	Representante do Poder Público
Cristiane Rosa Calixto	Representante do Poder Público
Debora da Silva Rebouças	Representante do Poder Público
Diocene de Oliveira Francisca	Representante do Poder Público
Renata de Barros Bottene Naccache	Representante do Poder Público

<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Elisangela Moreira da silva	Usuários
Rosalvo Celestino da Cruz Filho	Usuários
Santos Loier C. Goerd	Usuários

<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Ana Maria Loureiro Chiva	Trabalhador Social
Ana Paula Lauria Prata	Trabalhador Social
Andreia Cristina de Jesus Correia	Trabalhador Social
Andreia Maria da Silva	Trabalhador Social
Carolina Tiemi Takiya Teixeira	Trabalhador Social
Eduardo Veronez dos Santos	Trabalhador Social
Erika Juvenal Barbosa	Trabalhador Social
Fernanda Prates dos Santos	Trabalhador Social
Irene Gonçalves de Mello	Trabalhador Social
Italo Temoteo dos Santos	Trabalhador Social
Juliana Carvalho da Cunha	Trabalhador Social
Luiz Alberto F. Alves	Trabalhador Social
Marco Antonio da Silva	Trabalhador Social
Monica Schiming Chaves	Trabalhador Social
Monize Falcão dos Santos	Trabalhador Social
Neide Franco de Assunção Santos	Trabalhador Social
Raquel de Souza Brandão	Trabalhador Social
Renata dos Santos Silva	Trabalhador Social
Ricardo Victor Fernandes da Costa	Trabalhador Social
Rosana Maria de Sousa	Trabalhador Social
Ruben Dario Manrique Mora	Trabalhador Social
Silvana Nunes da Luz	Trabalhador Social
Tatiana Penna Madeira	Trabalhador Social
Tatiane Medeiros Silva Gadelha	Trabalhador Social
Thiago Cordeiro Gomes	Trabalhador Social
Trilce de Barros Heredia	Trabalhador Social

Anexo IV – Regimento Interno

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”

REGIMENTO INTERNO DA PRÉ CONFERÊNCIA DA CAPELA DO SOCORRO

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

Art. 3º - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;
- Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

b) Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

Art. 4.º – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 1º - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

§ 2º - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

§ 3º - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

§ 4º - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 5º - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

§ 1º - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

§ 2º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

Art. 6º - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

§1º - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de ~~16 (dezesesseis)~~ **15 (quinze)** anos ou emancipados legalmente devidamente documentados, **com direito à voz e deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados para serem candidatos à delegados(as).**

Art. 7º - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

§1º - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§2.º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 8º - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

§1º - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

Art. 10 - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

§ 5º - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

Art. 11 - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 12 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 13 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional **até o início da Plenária Final**, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo ~~30% (trinta por cento)~~ 45 (quarenta e cinco) dos participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 14 - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 15 – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.16 - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

- a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
 - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
 - c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- IV. Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

§1º - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

§ 2º - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 6º - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

Art. 19 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

São Paulo, 20 de julho de 2011

Comissão Organizadora Regional da Capela do Socorro

ANEXO ÚNICO - PROGRAMAÇÃO

- * 8h00 às ~~10h00~~ **10h15** - Credenciamento;
- * 8h00 às 9h00 - Café;
- * 9h10 às 10h00 - Solenidade de Abertura;
- * 10h00 às 10h20 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
- * 10h30 às 11h15 - Palestra Magna (Ou apresentação lúdica);
- * 11h15 às 11h30 - Orientações da Comissão Organizadora Central;
- * ~~11h30 às 12h15 – Apresentação de Conferir 2009;~~
- * 12h15 às 13h30 - Intervalo para refeição;
- * 13h30 às 15h00 - Trabalho dos Grupos;
- * 15h00 - **Ao Final dos Trabalhos em Grupo** - Prazo para entrega das moções;
- * 15h00 às 16h00 - Apresentação pelo Relator de cada grupo, das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Conferência Regional para aprovação no Plenário;
- * 16h00 às 16h30 - Eleição e apresentação da delegação para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.
- * 16h30 às 17h00 - Apresentação de moções;
- * 17h00 - Encerramento.

Anexo V – Lista de Siglas

- BDC – Banco de Dados do Cidadão
 BPC – Benefício de Prestação Continuada
 CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais
 CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências
 CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social
 CAS – Coordenadoria de Assistência Social
 CATI – Central de Atendimento Telefônico
 CCA – Centro da Criança e do Adolescente
 CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social
 CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
 CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo
 CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa
 CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios
 CIB – Comissão Intergestores Bipartite
 CIT – Comissão Intergestores Tripartite
 CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
 CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes
 CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência
 COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social
 COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social
 COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
 COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
 COMDEC – Comissão de Defesa Civil
 CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social
 CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social
 COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social
 COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais
 CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica
 CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial
 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
 CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos
 DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude
 DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo
 DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
 DRU - Desvinculação da Receita da União
 ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
 EIS – Escritório de Inclusão Social
 ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
 FAS – Fórum de Assistência Social
 FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
 FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
 FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
 FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
 FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
 INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
 IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
 IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
 LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
 LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
 LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
 LOA – Lei Orçamentária Anual
 LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
 MC – Ministério das Cidades
 MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
 MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
 MEC – Ministério da Educação
 MF – Ministério da Fazenda
 MP – Ministério Público
 MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
 MS – Ministério da Saúde
 MSE – Medida Socioeducativa
 MT – Ministério dos Transportes
 NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
 NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
 PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
 PBF – Programa Bolsa-Família
 PEA – População Economicamente Ativa
 PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
 PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
 PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
 PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
 PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
 PLAS – Plano Municipal de Assistência Social
 PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
 PNAS – Política Nacional de Assistência Social
 PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.
 PPA – Plano Plurianual
 PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS
 PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município
 PROJovem – Programa Nacional de Inclusão de Jovens
 PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania
 PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo
 PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)
 PSF – Programa de Saúde da Família
 PSR – Programa Presença Social nas Ruas
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 RMSP – Região Metropolitana de São Paulo
 SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão
 SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município
 SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)
 SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social
 SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano
 SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
 SEE – Secretaria Estadual de Educação
 SEF – Supervisão de Eventos Funcionais
 SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
 SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento
 SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária
 SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
 SF – Secretaria de Finanças
 SGD – Sistema de Garantia de Direitos
 SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais
 SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos
 SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo
 SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência
 SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas
 SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua
 SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Pré-Conferência Regional da Capela do Socorro

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMDT – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho
 SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SMS – Secretaria Municipal de Saúde
 SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras
 SUAS – Sistema Único de Assistência Social
 TID – Tramitação Interna de Documentos
 UBS – Unidade Básica de Saúde
 VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude
 VIJ – Vara da Infância e da Juventude